

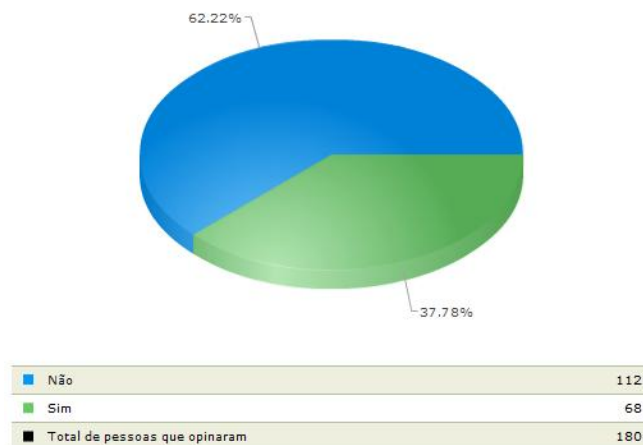
CENÁRIO DE MOBILIZAÇÃO (REPERCUSSÃO)

Visita do Governador Eduardo Campos ao Agreste Pernambucano

A Rede de Mobilização Social da **INFORME RRN - Comunicação** está realizando ações de Mobilização de Repercussão junto a parceiros sociais nos municípios do Agreste Setentrional visitados pela comitiva do **Governo de Pernambuco**. O principal objetivo desta ação é sondar as lideranças previamente mobilizadas e investigar o envolvimento e a receptividade delas com a visita. Hoje, **11 de maio, 180 pessoas** foram contatadas. Das 180 pessoas ouvidas, **68 (37,78%)** afirmaram ter comparecido ao evento em suas cidades; **112 (62,22%)** responderam não ter acompanhado a visita. O gráfico 1 mostra detalhes.

(Gráfico 1):

O Sr.(a) participou de algum evento da visita da equipe do Governo de Pernambuco ao Agreste Setentrional?



O depoimento de **Joselma Bezerra** (81-3731-5157), secretária da Ação Social de **SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE**, é um exemplo de como muitos cidadãos pernambucanos perceberam a visita de Eduardo Campos aos seus municípios:

“A visita do governador Eduardo Campos foi muito boa. Gostei da disponibilidade do governador de vir à Santa Cruz do Capibaribe e anunciar melhorias. Foi importante a inauguração da academia das cidades. A cidade é grande e antes não tinha lazer. A cozinha comunitária também foi uma boa iniciativa. Antes do Eduardo Campos, só o avó do governador, Miguel Arraes fez algo pela cidade”.

Muitos parceiros sondados afirmaram não ter comparecido aos eventos por estarem trabalhando. É o caso da balconista **Patrícia Souza** (81-3638-1186), de **Bom Jardim**:

“Trabalho o dia todo na farmácia e não tive tempo de ir; mas a visita foi muito comentada e acredito que bastante produtiva, pois fazia muito tempo que um governador não visitava a minha cidade”.

Os parceiros também foram estimulados a dar sugestões ao governo. **121 pessoas** se manifestaram. E o depoimento da aposentada **Cleide Maria de Souza** (81-3734-1008), de **Vertentes**, ilustra o cenário de hoje:

“Na cidade não tem nenhum escritório da Contesa e Celp; toda vez que a população tem algum problema de energia ou água, precisa ir à Santa Cruz ou Caruaru para resolver o problema. Então, gostaria que tivesse um escritório em Vertentes para que esses problemas fossem resolvidos com mais facilidade e agilidade”.